



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610

www.catedralortodoxa.com / catedralortodoxa@uol.com.br

Leitura Dominical

Nº 630/2023

Domingo 07/05/2023

**Terceiro Domingo após Páscoa
Domingo do Paralítico**



Um dos traços característicos da ação de Jesus foi sua solidariedade com os que sofriam. Ele foi extremamente sensível especialmente com os doentes. Naquele tempo, a doença era considerada como castigo de Deus por possíveis pecados cometidos. Sendo assim, suas vítimas eram impedidas de participar das liturgias no templo, e mesmo mantidas longe do espaço sagrado e do ambiente social.

Ao chegar a Jerusalém, Jesus dirigiu-se ao lugar onde se concentrava um grande número de doentes: a piscina de Betesda. Ali eles permaneciam, à espera que as águas da piscina borbulhassem, para, ao contato com elas, conseguir a cura. Entre eles estava um doente que talvez fosse o mais esquecido de todos. Havia 38 anos, esperava que alguém lhe fizesse a caridade de aproximá-lo das águas, quando se pusessem a borbulhar. Outros menos afetados pela doença, e talvez com a ajuda alheia, chegavam antes dele. Foi precisamente ele, o paralítico, o escolhido por Jesus para ser objeto de sua misericórdia. Com uma só palavra, o Mestre o curou.

Contudo, o miraculado não percebeu a animosidade dos líderes judeus contra Jesus. Estes estavam à procura de um pretexto para acusar o Mestre. Foi o próprio homem curado quem apresentou-lhes um: Jesus o havia curado em dia de sábado (*João 5,16*). Mas o Senhor já havia ensinado que importava fazer o bem sempre: “*É lícito fazer o bem nos sábados*”. (*Mateus 12,12*).

Tropário da Ressurreição (tom 3)

Exultem os seres celestes/ e alegrem-se os terrestres,/ pois o Senhor demonstrou o poder do seu braço;/ pisou a morte com a morte, tornando-se o Primogênito dos que morreram, livrando-nos do seio do inferno/ e dando ao mundo a grande misericórdia.

لتفرح السماويات. ولتبتهج الأرضيات. لأنَّ الربَّ صَنَعَ عِزاً بِسَاعِدِهِ. ووَطَأَ الموتَ بالموت. وصارَ بكرَ الأموات. وأنقذنا من جَوْفِ الجحيم. ومَنَحَ العالمَ الرحمةَ العُظمى.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo - Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمية.

Condaquion da Páscoa (tom 8)

Desceste ao túmulo, ó Imortal, destruístes o poder do inferno e ressurgiste vitorioso, ó Cristo Deus, dizendo às mulheres portadoras de aromas: "Alegrai-vos!" Dá a paz a teus apóstolos, tu que ressuscitas os que estão decaídos.

وَأَلَّيْنِ كُنْتَ نَزَلْتَ إِلَى قَبْرِ يَا مَنْ لَا يَمُوت. إِلَّا أَنْتَ دَرَسْتَ قُوَّةَ الجحيم، وقمتَ غالباً أيها المسيحُ الإله. وللنسوة الحاملاتِ الطيبِ قلتَ افرحن. وَوَهبتَ رُسُلَكَ السلام. يا مانحِ الواقعينَ القيام.

Epístola

(* do 3º Domingo após a Páscoa)

PROKIMENON: “Cantai louvores a Deus, cantai. Povos todos, batei palmas!”

(Salmo 47, 6.1)

Leitura dos Atos dos Santos Apóstolos. (9, 32-42)

Naqueles dias, aconteceu que, “indo Pedro por toda parte, chegou também aos santos que moravam em Lida. Encontrou ali um homem chamado Enéias, que havia oito anos estava de cama, paralítico. Disse-lhe Pedro: ‘Enéias, Jesus Cristo te cura. Levanta-te e faze tua cama’. Imediatamente ele se levantou. Vendo isso, todos os habitantes de Lida e da planície de Saroná se converteram ao Senhor. Havia em Jope uma discípula chamada Tabita, que quer dizer “gazela”. Era rica em boas obras e nas esmolas que dava. Aconteceu que, naqueles dias, ela adoeceu e morreu. Depois de a lavarem, colocaram-na no andar de cima da casa. Ora, Jope fica perto de Lida. Sabendo os discípulos que lá estava Pedro, enviaram-lhe dois homens, com o seguinte pedido: ‘Não demores a vir ter conosco’. Pedro partiu imediatamente com eles. Logo que chegou, conduziram-no para o quarto onde ela estava. Cercaram-no todas as viúvas, que choravam, mostrando as túnicas e os mantos que, em vida, Tabita fizera para elas. Pedro mandou que todos saíssem, pôs-se de joelhos e orou. Voltando-se para o corpo, disse: ‘Tabita, levanta-te’. Ela abriu os olhos e, vendo Pedro, sentou-se. Em seguida Pedro lhe deu a mão e a levantou. Chamando os fiéis e as viúvas, apresentou-a viva. Este fato se espalhou por toda Jope, e muitos acreditaram no Senhor”.

Evangelho

(do 3º Domingo após Páscoa)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São João. (5. 1-15)

Naquele tempo, “Jesus subiu a Jerusalém. Existe em Jerusalém, junto à porta das Ovelhas, um tanque chamado em hebraico Betesda, que tem cinco pórticos. Muitos enfermos, cegos, coxos e paralíticos ficavam aí deitados, esperando o movimento da água. Pois um anjo, de tempos em tempos, descia ao tanque e agitava a água. É o primeiro que entrasse no tanque depois do movimento da água ficava curado de qualquer doença que tivesse. Entre eles, havia um homem que estava doente há trinta e oito anos. Jesus o viu deitado e, ao saber que estava doente há muito tempo, disse-lhe: ‘Queres ficar curado?’ O doente respondeu: ‘Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque quando a água se movimenta. Enquanto estou indo, outro doente desce antes de mim. Jesus lhe disse: ‘Levanta-te, toma o teu leito e anda’. No mesmo instante aquele homem ficou curado, tomou o leito e andou. Aquele dia era um sábado. Os judeus começaram a dizer para o homem curado: ‘Hoje é sábado, não te é permitido carregar o leito’. Ele respondeu: ‘Quem me curou disse: toma o teu leito e anda’. Perguntaram-lhe então: ‘Quem é este homem que te

disse: toma o teu leito e anda?’ Mas o que tinha sido curado não sabia quem era, porque Jesus se havia retirado da multidão ali presente. Mais tarde, Jesus o encontrou no Templo e lhe disse: ‘Olha, tu estás curado. Não peques mais, para não te acontecer coisa pior’. O homem foi contar aos chefes dos judeus que tinha sido Jesus que o havia curado.”

Megalinário (Hino à Virgem - tom 1)

** No lugar de: “É justo em verdade...” canta-se:*

O anjo exclamou à cheia de graça: Salve, ó Virgem pura! Digo também: Salve! Teu Filho já ressuscitou do sepulcro ao terceiro dia. Resplandece, resplandece, Nova Jerusalém! Pois a glória do Senhor brilhou sobre ti; ilumina-te agora e alegra-te, Cidade de Deus. E tu, Puríssima Mãe de Deus, exulta na Ressurreição de teu Filho!

إن الملاك تفوه نحو المنعم عليها، أيتها العذراء النقية افرحي، وأيضاً أقول افرحي، لأن ابنك قد قام في اليوم الثالث. أيتها المصباح الساطع الضياء. وأم الإله. والشرف الذي لا قياس له. الأرفع من الخلائق جميعها. بالتسابيح نُعظمك.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Tomai o Corpo de Cristo e provai a fonte da imortalidade. Aleluia!

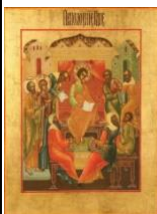
Hino Pós Comunhão

- após a comunhão, no lugar de “*Vimos a luz verdadeira...*”, canta-se:

“Cristo Ressuscitou dos mortos, pisando a morte com a morte e dando a vida aos sepultados.” (três vezes)

10/05 - Festa de Mesopentecostes

Mesopentecostes é o “meio (meso) do novo tempo”, inaugurado com a Santa Ressurreição do Senhor, e sempre cai numa quarta-feira. É assim chamado por estar “no meio”, entre a Páscoa e Pentecostes.



O tema da festa é Cristo, o Mestre, baseado nas palavras do Evangelho de São João: “Lá pelo meio da festa,

Jesus subiu ao templo e pôs-se a ensinar. Os judeus se admiravam e diziam: Este homem não fez estudos. Donde lhe vem, pois, este conhecimento das Escrituras? Respondeu-lhes Jesus: A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou” (São João 7,14-16).